



REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS AUTOS E FOLGUEDOS DE NATAL DO MARANHÃO¹

Guilherme Felipe Oliveira LIMA²
Marcelo Oliveira SANTOS³
Raíza Carvalho PEREIRA⁴
Victor Hugo Raposo FERREIRA⁵
Francisca Estér de Sá MARQUES⁶
Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA

RESUMO

O presente trabalho compreende-se como uma parcela do projeto de pesquisa “Autos e Folguedos de Natal do Maranhão”. Os registros fotográficos apresentados neste fazem parte do catálogo deste projeto. O trabalho é fruto ainda de uma parceria entre a UFMA e o IPHAN, com a execução a cargo de docentes e discentes do curso de Comunicação Social, e com o apoio de alguns colaboradores. O conjunto de fotos apresentado é um recorte da pesquisa com ênfase ao reisado careta.

PALAVRAS-CHAVE: registro; fotografia; cultura popular; reisado; careta.

INTRODUÇÃO

Durante o ano de 2009 um grupo com 41 discentes, três docentes e três colaboradores foi criado com o desafio de fazer o registro dos Autos e Folguedos de Natal do Maranhão, que compreendem os grupos de pastores, reisado careta, grupos de reis e queimação de palhinhas. O interesse por pesquisar as manifestações da cultura popular do ciclo natalino é principalmente uma forma de salvaguardar em documentos a tradição proeminente da memória oral.

Desta pesquisa resultaram quatro produtos: um livro, CD de músicas, vídeo documentário em DVD e catálogo de fotos. Estes produtos servirão como base para o aperfeiçoamento da nossa pesquisa, para que os mestres da cultura popular possam incitar a

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria V – Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Ensaio Fotográfico.

² Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Rádio e TV da UFMA, email: guilim4@gmail.com

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFMA, email: raizacarvalhop@gmail.com

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Rádio e TV da UFMA, email: marceloufma@hotmail.com

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas da UFMA, email: victorhugo.ufma@gmail.com

⁶ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social da UFMA, email: esmarques@oi.com.br



continuidade destas dentro da sua comunidade e também para que outros pesquisadores possam conhecer estes tipos de manifestações. Outro objetivo (e talvez o mais importante) seria apresentar para o grande público esse folguedo que é deveras esquecido em nosso estado.

Ao escolher o reisado careta como objeto da mostra fotográfica, decidimos demonstrar neste conjunto de fotografias as características gerais e detalhes da manifestação que mais nos impressionou no universo dos Autos e Folguedos de Natal do Maranhão. A finalidade das imagens é apresentar o máximo de aspectos possíveis sobre a realidade social e cultural dos caretas: seu povo, sua dança, seu ritual, suas performances e indumentárias. O motivo para a escolha dos reisados careta como objeto de pesquisa se deve ao fato da apresentação ser a mais incomum entre os outros Autos e Folguedos do ciclo natalício. As características do reisado eram completamente desconhecidas por nós até o momento da pesquisa, ou seja, o mistério em torno deste nos instigou a tentar desvendá-lo através do registro captado pelas lentes da câmera, e assim despertar no observador o interesse pelo reisado.

2 OBJETIVO

Registrar através de fotografias as nuances dessas manifestações desconhecidas do grande público, podendo despertar o interesse das pessoas e proporcionar um novo olhar acerca destas. A intenção é convidar os leitores dos textos e imagens dos registros a pesquisar, conhecer e divulgar os Autos e Folguedos de Natal do Maranhão.

3 JUSTIFICATIVA

O registro imagético é uma forma de mediação entre o conhecimento popular e o conhecimento científico. A fotografia deve ser tratada como texto, uma vez que a imagem fala por si, comunica sem o uso de palavras. O pesquisador deve tentar passar ao observador a experiência vivenciada no momento do fotografar, transportando-o o mais fielmente possível, uma vez que a fotografia não pode servir “apenas como um suporte de pesquisa, mas imagens que agem como um meio de comunicação e expressão do comportamento cultural”. (BONI, 2007)

Uma das constatações que fizemos com a experiência da pesquisa de campo é que a vivência com a manifestação em seu local de origem é diferente de uma apresentação

externa. Tivemos a oportunidade de ver e admirar algumas apresentações de grupos de reisados careta na cidade de São Luís, capital do Maranhão, em programação realizada pela Secretaria de Estado da Cultura. No entanto, apenas quando fomos às comunidades onde os grupos mantêm suas raízes é que podemos perceber a grandeza dessas manifestações. Os registros feitos nas comunidades da região dos cocais, mais precisamente nos municípios de Caxias, São João do Sóter e Timom buscam transportar o olhar do observador para o olhar curioso do pesquisador, ali enquadrado não como um estranho que vê as apresentações com um distanciamento crítico, mas como um novo componente daquele grupo. O pesquisador deseja proporcionar através das lentes das câmeras o registro da memória daquele grupo e/ou manifestação, eternizando em imagens a experiência vivenciada em campo.

Os Autos e Folguedos de Natal são heranças de teatro litúrgico medieval, trazido pelos jesuítas com o objetivo de catequizar os habitantes da nova terra, o Brasil. Manifestações do ciclo natalino estão presentes em todo o país, assumindo características específicas através do tipo de colonização e a procedência dos povos que imigraram para cada região. No caso do Maranhão, após levantamento bibliográfico, constatamos que a contribuição açoriana foi imprescindível para dar formato aos autos e folguedos natalinos, fazendo com que assumissem características próprias, diferenciando-se de outras manifestações do ciclo natalino do restante do país.

As celebrações natalícias encontradas no Maranhão são o Pastor, o Grupo de Reis e o Reisado Careta. O caráter religioso é o eixo sustentáculo entre essas manifestações, através da homenagem ao Menino Jesus. Além de rituais como a montagem do presépio e a queimação de palhinha, estes podem fazer parte das manifestações citadas anteriormente, ou podem ser realizados separadamente. O reisado careta segue no formato de jornada, termo utilizado pelos componentes para designar o cortejo realizado pelo grupo dentro da comunidade. O reisado tem na figura do “careta”, personagem que representa os três reis magos, a sua principal característica. Este personagem tem uma vestimenta rudimentar e artesanal, confeccionada com palha de buriti e máscara feita com papelão ou lata. A música é executada de maneira tão particular que em alguns momentos causa estranheza e às vezes é difícil identificar o que está sendo cantado pelos caretas.

O reisado careta é apresentado no intervalo entre os dias 24 de dezembro, véspera de Natal, a 06 de janeiro, dia de santo Reis. A jornada em devoção do santo é realizada na maioria das vezes por promesseiros e em alguns casos por herdeiros dessa tradição. No Maranhão, é no município de Caxias que se concentra o maior número de grupos de careta.

A importância do reisado careta para o campo do saber científico é imensa, tendo em vista que a partir de suas análises podemos extrair vários subtextos, como por exemplo, a análise do forte caráter religioso da manifestação e a sua ligação com o profano. A dança enérgica dos caretas, a interação entre os componentes da brincadeira e o figurino peculiar fazem do reisado careta uma manifestação única da cultura popular.

No decorrer da exposição fotográfica iremos dar ênfase aos personagens que compõem as manifestações, o ritual, a comunidade e o lado religioso, como por exemplo, a peregrinação dos promesseiros do povoado de Caraíbas, município de São João do Sóter. As apresentações do careta acontecem em ruas, cemitérios, praças e na maioria das vezes, em frente às casas dos moradores da região, que se sentem agraciados pela brincadeira. Os caretas representam os três reis magos em sua visita ao menino Jesus, que estava cercado por vários animais no estábulo onde nasceu. Esses animais são representados nas apresentações do careta na figura dos “brinquedos” ou “passarinhos” como a “ema”, a “burrinha”, o “boi”, e animais imaginários como o “babal”, a “cabeça de fogo”.

O registro e divulgação dessas manifestações se mostram importantes para que estas possam ter maior visibilidade entre os brasileiros e principalmente entre os maranhenses, que em sua maioria são completamente alheios sobre os autos e folguedos de Natal. Apesar de buscar atrair o público, o interesse não é transformar os Autos e Folguedos de Natal em um mero produto lucrativo a serviço do mercado do turismo. A proposta do registro e divulgação das imagens, assim como dos outros produtos do projeto são uma forma de fazer uma homenagem àqueles que iniciaram esta tradição, contribuindo para a sua continuidade e preservação.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a realização do trabalho foi utilizado uma câmera Sony Cyber-shot DSC-W180 de 10,1 megapixels, zoom óptico 3x, LCD de 2,7”, com detector de rostos e estabilizador de imagem. Técnicas de enquadramento e focalização foram utilizadas, assim como a opção de usar minimamente o recurso do flash afim de garantir uma melhor qualidade da imagem e para preservar-las o mais realista possível.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os autos e folguedos de natal do Maranhão compõem uma importante expressão cultural do estado. A partir desses registros, pode-se construir um acervo imagético dessas manifestações que ainda estão ocultas e longe dos olhos das pessoas. O risco da não continuação da tradição dos autos e folguedos natalinos é agravado pelo esquecimento e desconhecimento do grande público, uma vez que sua atenção é voltada para o ciclo carnavalesco e junino, tradicionalmente mais trabalhados pelo poder público e pelas pesquisas em cultura do Maranhão. O ciclo natalino maranhense necessita de ações de preservação, manutenção e educação para que esta tradição não seja enterrada junto aos seus realizadores. Estes registros fotográficos do momento das apresentações e do processo de produção dessas manifestações buscam informar, educar e refletir o extenso valor e beleza desses movimentos da cultura popular. As fotos servem como uma forma de contribuição para que os próximos pesquisadores e interessados possam ter um conhecimento imagético destas manifestações, algo que não encontramos com facilidade no nosso momento de pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARQUES, Francica Ester de Sá. **Autos e Folguedos de Natal do Maranhão**. 1. Ed. Fortaleza: Gráfica Ronda, 2010.

CORNELIO, Paloma Sá de Castro. **Reisado Careta**: brincadeira para louvar Santo Reis. São Luís, 2009.

BONI, Paulo César. MORESCHI, Bruna Maria. **Fotoetnografia**: a importância da fotografia para o resgate etnográfico. Universidade Estadual de Londrina, 2007.

ACHUTTI, Luiz Eduardo Robinson. **Fotos e palavras, do campo aos livros**. 2005.



ANEXO



